

CORREIO PARA BARCELLOS

Com vista ao digno e zeloso director dos correios e telegraphos.

No numero nassado d'este jornal dissemos ter sido adjudicada ao snr. Damião José Salgado, a carreira d'esta villa a Barcellos, carreira que já anteriormente era feita pelo mesmo snr. e cujo tracto tem sido pela estrada de S. Claudio e Villa Cova que vae ligar na districtal, em Perehal.

Tal medida foi a mais acertada possível visto aquelle itinerario não aproveitar a ninguém, sendo adoptada simplesmente por pedidos nulos de alguém cuja mira foi a de obrigar que os passageiros que transitam na carreira lhes passassem á porta, ouvindo ao mesmo tempo o guizalhar das campainhas que ornãm os pescocõs dos rocinantes.

A viagem por aquellas paragens era, alem de um grandissimo incommodo para os que tinham de a fazer, um itinerario arriscado para a segurança do correio da noite e madrugada que ia sempre por ali com Deus na bocca afim de não ser assaltado, ficando por essa forma prejudicada a carreira.

Ainda ultimamente, segundo nos consta, dizem, se dera um caso que pôz de sobreaviso o cocheiro que faz a carreira da noite por aquellas freguezias.

Relatemos o que nos consta:

O carro traz as malas para esta villa e conjuntamente um pequeno saquitel, que quasi sempre vem vazio para a freguezia de Villa Cova. A entrega d'este saquitel faz-se n'um tasco que ha à margem da estrada n'aquella freguezia. Pois bem; ha alguns dias, (cremos que na noite de domingo) quando ali parava o carro, (11 horas da noite), o cocheiro lobrigando dentro do tal tasco varios homens um tanto animados do *Deus Baccho*, pediu ao dono do tasco para que pegasse na mala, desconfiado que aquelles lhe quizessem pregar qualquer partida, attendendo á attitudo dos mesmos. Porém elle recusou-se, e os outros barafustaram dizendo que a obrigação do cocheiro era entregar a dentro e collocar a em cima do balcão, ameaçando-o e dando lhe a entender o mal que lhe poderia resultar. Isto obrigou dous cavalheiros, empregados fiscaes que vinham dentro do carro, a sahirem para fóra e dizerem ao cocheiro que podia ir entregar a mala, pois elles estavam ali para o auxiliar, caso fosse preciso. Esusado será dizer que estes dous dignos empregados andam armados, conforme lhes faculta a lei, e, á cautella, foram lançando mão dos respectivos revolvers, multando ao mesmo tempo o dono do tasco por falta de licença de porta aberta de noite.

O tasco alludido pertence a um tal Mattos e entre a troupe que nos referimos, estava

tambem, segundo nos informam, um tal Rozendo, d'aquella freguezia, que dizem, é muito conhecido pelas suas façanhas.

Ora aqui está porque além de po aquellas paragens o carreira prejudicar os interesses da correspondencia d'esta villa e concelho, ainda ha mais a desconfiança de não merecer a segurança desejada e necessaria tanto para o correio como para os viandantes.

Não sabemos se a ultima arrematação da conducção das malas já veio approvada; todavia offerece-se-nos desde já dizer e asseverar que convém o seja e o mais urgentemente possível, pois os despeitados d'aquellas freguezias podem commetter algum abuso e prejudicar gravemente o serviço do correio.

A respeito d'estas queixas podem cuvir-se o digno chefe da estação telegrapho-postal d'esta villa e mais pessoal, a quem o conductor tem feito diversas queixas, os fiscaes de 1.ª classe, um em serviço n'esta villa e o outro em Barcellos, os conductores do carro do correio e as peixerras de Fão, que quasi diariamente transitam no correio da noite.

CHRONICA VALLONGUENSE

(2 de junho)

Apóz longo e doloroso soffrer a morte, veiu arrebatado aos affectuosos carinhos de mãe, um ente seu mais querido—a sua estremecida filhinha unica — Guilhermina Lopes Duarte Dias; a joven a quem nos queremos referir, morre, aos estragos da tuberculose, na flor da vida, pois contava apenas 19 annos; mas, deixa no coração de todos quantos a conheciam, as mais indeleveis saudades.

O quarto dos seus soffrimentos transformado, agora, em camara ardente, esteve dia e noite repleto de pessoas amigas, prestando-lhe d'este modo, a derradeira homenagem.

No sahimento, que teve logar pelas 9 horas da manhã da 2.ª feira passada, incorporaram-se os cavalheiros mais distinctos d'esta villa.

Recebeu a chave do caixão, o snr. Candido Alves do Valle, illustrado vice-presidente da Camara Municipal, d'esta villa. A's bórmas do caixão seguravam os snrs: Augusto de Souza Lampreia, Henrique de Souza Coelho, Antonio Martins Panzina, Joaquim Marques de Carvalho, Joaquim Martins Panzina e Joaquim Carvalho, estes ultimos snrs., parentes da finada. Conduziam tambem, quatro lindissimos 'bouquets' de flores naturaes, offerecidos pelas amigas mais intimas, os snrs. seguintes: Vicente Duarte Dias, dignissimo commandante dos Bombeiros Voluntarios da villa de Vallongo; Guilhermino Queiroz; Antonio de Souza Lobo e Manoel Ferreira das Neves, cavalheiros da mais reputada consideração.

Ao coração alanceado de

sua mãe e a toda a familia enluctada, lhes enviamos a expressão da nossa mais pungente dôr.

In pace Domini requiescat.

Odlopoel.

Em despedida

A «Troupe Dramatica Musical Espozendense», em despedida ao seu antigo ensaiador Antonio Affonso Alves d'Oliveira, digno 1.º aspirante de fazenda, ultimamente transferido para o concelho da Maia, offereceu-lhe no Hotel Central, d'esta villa, na 2.ª feira, 5 do corrente, uma modesta ceia, que principiou pelas 9 e meia da noite e terminou pela 1 hora da madrugada. N'essa ceia esplendidamente servida pelo sr. Francisco José Ferreira, dono do referido hotel, reinou sempre a mais franca cordialidade e o maior entusiasmo. A ella assistiram todos os membros da referida Troupe e mais alguns rapazes que gostosamente se quizeram associar áquella significativa homenagem de saudade pelo antigo ensaiador e velho amigo de todos.

Iniciou a serie dos brindes o mais velho em idade e antiguidade de membro da mesma Troupe, o nosso amigo Xavier Vianna, o qual brindou em nome do mesmo desejando todas as felicidades ao seu antigo amigo e ensaiador da Troupe; seguiu-se-lhe o membro mais moderno, Alfredo Campos, que brindou á familia do amphytrião; Manoel Roças em seguida brindou pelo Raul, filho do Affonso Oliveira, vocação artistica para musico de primeira plana; Alvaro Pinheiro de novo brindou pelas felicidades do seu velho amigo. O do Dr. Domingos Alexandrino em boas e simples palavras tambem brindou ao seu melhor amigo.

Fechou a serie dos brindes o amphytrião, que commovido agradeceu a todos a immerecida manifestação, punha-se ao dispôr de todos, na felicidade e na infelicidade e estava sempre prompto a vir da Maia aqui, tomar parte em qualquer espectáculo, que a Troupe, de quem levava saudosas recordações de bellas noites, organisasse, para qualquer fim que fosse.

Xavier Vianna não quiz esquecer um antigo membro da Troupe, o seu amigo D.º Francisco Alexandrino, ora auzente em Mossamedes, brinde este que foi delirantemente correspondido, e encarregado seu irmão Dr. Domingos, de lhe comunicar que todos gostosamente se associaram áquelle brinde.

O mesmo nosso amigo Xavier Vianna, porque quasi todos os presentes tinham sido discipulos das primeiras letras de Antonio d'Abreu, ali representado por seu filho José Abreu, levantou-lhe um brinde de saudosas recordações, a que todos, discipulos e não discipulos, entusiasticamente se associaram.

Antes de principiar a ceia tocaram varios trechos de bella musica, alguns dos membros da mesma Troupe e no fim continuaram a deliciar-nos os ouvidos com bellissimas composições, algumas d'ellas, talvez as mais bonitas e mais expressivas, eram originaes do Raul Oliveira, filho do festejado, e que mais uma vez provou ter uma primorosa vocação para a

musica, que é pena deixar se perder.

E assim terminou esta festa intima, que deixará bem gravada na alma e coração do festejado, as saudades que deixa e viu ali reunidos todos os membros da Troupe, que ali foram provar-lhe o seu reconhecimento pelo trabalho e paciencia que com elles teve nas varias recitas que durante tantos e tantos annos aqui se deram.

SULPHATO DE COBRE

a 130 reis o kilo

A venda no estabelecimento de

FERNANDO PEREIRA EVAGELISTA

ESPOZENDE

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 27 de maio

Preidencia do sr. Antonio d'Almeida Paschoal, secretariado pelo sr. José d'Abreu.

Presentes os snrs. vereadores José Candido da Silva Ramalho, F. Lima, Patusco, Sá Lopes e Portella.

—Lida e approvada a acta, em minuta, da sessão anterior.

Offícios

—Um do sr. Administrador, rogando uma certidão para informar uma reclamação. Satisfeito

—Outro do sr. delegado do thesouro, pedindo para lhe ser declarado qual o estudo dos empréstimos d'esta Camara e qual a percentagem a applicar no presente anno.

Inteirada, e resolveu que fosse satisfeito o pedido.

—Outro, circular, do sr. Governador civil substituto, recommendando a inadiavel necessidade de se substituir o carimbo da Comissão do recenseamento militar. Inteirada e tomado na devida consideração.

Requerimentos

—Um de Manoel de Sá Faria, de Palmeira, pedindo alinhamento e licença para construi uma casa, e occupar 40 m² de terreno. Tem informação da junta de parochia. Deferido.

—Outro de Boaventura José Pires, de Villa-Chã, pedindo para empedrar um caminho e a confirmação de uma licença que lhe foi em sessão de 8 d'outubro de 1904. Deferido e confirmada a licença.

—Outro de José Thomaz Gomes Vendeiro, de Fonte-boa, pedindo licença e alinhamento para vedar uma leira. Que a junta de parochia informe.

—Outro de Joaquim José Gonçalves, proprietario da casa da escola de Gemezea, pedindo o augmento de 10\$000 reis no aluguer. Accordou que se alugue outra casa em melhores condições.

—Outro de Manoel de Passos da Graça, d'esta villa, pedindo licença para ampliar sua casa. Deferido.

Participações

—Uma dos zeladores ruraes de Fonte-boa, contra Bento Domingues Vianna, por transgressão do art.º 27 § 2.º do cod.º de posturas. Que seja intimado a pagar a multa.

—Duas do zelador mór, contra José Thomaz Gomes Vendeiro, de Fonte-boa, e José Antonio Domingues Catarino, da mesma freguezia, por transgredirem o art.º 56 do cod.º de posturas. Que sejam intimados a pagar a multa.

Deliberações

—Resolveu julgar imprudentes as multas applicadas a Delfina Rosa e Antonio Martins Cancellã, bem como a Manoel Domingues de Baixo, quanto a umas ovelhas.

—Por falta de comparencia e parecer dos srs. 40 maiores contribuintes, resolveu que se considerasse nulla a percentagem de 20 % e que fosse substituida pela de 5 %.

—Deliberou pôr essa cobrança o rol da prestação de trabalho pessoal de Fão

—Resolveu officiar ao sr. Administrador, afim de serem apreendidas as cabras que transitam sem açamo, attendendo, assim, ás queixas constantes dos agricultores.

Reclamação verbal

—Foi feita uma reclamação pelo sr. Francisco Borda, de Fão, sobre a divagação de cabras. Tomada em consideração.—O snr. Campos Nogueira, de Fonte boa, rogou o cumprimento integral das disposições do cod.º de posturas

Pagamentos

—Auctorisou o pagamento de 8\$275 reis, de custas com um letigios.

INFAMES!

Parece que estamos em plena barbarie, peor que no sertão do Bailundo ou em qualquer região da Hutentotia.

Na passada 5.ª feira morreu, seriam 10 horas da noite, uma pobre mulher que fóra ha dias accomettida de um insulto apoplético e que nas ancias d'esse ataque, se contorcía em convulsões, esgares etc. Mas bastou isso para que meia duzia de mulheres, uzeiras e vezeiras em deitar cartas, e mil outros manigancias de bruxarias, começassem a dizer ao infeliz marido, um pobre pescador, que a mulher tinha mas era o *diabo*, que nada quizesse com medicos e outras coisas, que sempre, mais ou menos influem, no espirito timorato e crendeiro dos povos ignorantes.

E ellas abi entram pela casa dentro, horas antes da infeliz soltar o ultimo suspiro, uma d'ellas com um cruxifixo na mão, hasteado á laia de lança e toca de dizer babuseiras, em gritos, em esgares, fazendo lembrar uma d'essas scenas de barbarie, que observa quem tenha percorrido os sertões da nossa Africa. Lá, admittese porque são selvagens e não tem quem os civilise; aqui, essas scenas precisam de um severo correctivo, que faça vêr a essas mulhersinhas, que umas andam diariamente pelas aldeias e por esta villa intrujando os parvos com cartas, mèsinhas, defumadoiros etc, outras apesar de andarem pelas egrejas, beijando o chão e confessando-se quasi diariamente, apoiã e auxiliã estas selvagerias.

Pois quando essa infeliz estava nos ultimos arrancos, nos ultimos anceios de uma morte afflictiva como foi a d'ella, essas mulheres, peores que feras, estavam em uma d'essas scenas e cada arranco, cada ancia, era tida por ellas, como ataque de possessa e toca de brandir o Christo, como arma e de dizer babuseiras, não se respeitando a morte, nem o silencio e prantos a ella devidos. Isto é a ultima das infamias, a ultima das selvagerias, que precisa de severo correctivo e acabar de uma vez para sempre com estes abusos que para abi pompeiam e se praticam

como isto fosse paiz conquistado ou terra de hotentotes.

Para honra de nós todos, que nos temos por civilizados, é preciso que isto acabe, que se ponha cobro a este estado de coisas.

GAROTADA

Já não tem conta as vezes que aqui temos pedido providencias para todos esses abusos que são praticados para ahí diariamenpor essa cafila de garotos, que não tem pae nem mãe que os castigue, fazem o que querem, partem vidros, borram paredes, etc e se um qualquer dos offendidos, vendo que as auctoridades não os castigam, os castiga por suas mãos, é insultado pelas mães e ainda se arrisca a ser processado.

A praça Conde de Castro, é o baluarte onde se praticam as maiores façanhas, onde se férem as mais rudes batalhas. Ferve o godio, a pedra e todas essas armas terçam-se com furia, lá vae um vidro d'uma janella e tudo vae bem.

As paredes da Misericordia são o cartaz de quanta immoralidade e quantos palavrões ha; as casas dos particulares na mesma. Debaixo da Arcada, reúne se uma cafila de vadios, banza em punho, dedilhando e cantando o fado até altas horas, incomodando os habitantes da vizinhança e fazendo da Arcada, a peor e mais immunda latrina que existe. Mas isto não é praticado por garotos pequenos; não; são já taludes de 12 annos para cima, que as respectivas familias deixam vagabundear por essas ruas, até altas horas da madrugada.

Tndo isto chega a ultrapassar as raias do desleixo.

Ha dias a Camara, no louvavel intento de bem servir o publico, mandou limpar os tanques da fonte e o lavadouro publico, pois no dia seguinte já estavam atulhados de quantos godios, cacos e quanta porcaria havia nas immediações. Isto assim até tira a vontade de ser util e prestavel a uma terra d'estas

Haja um pouco de pundonor, uma pequena parcella de boa vontade e tudo entrará nos eixos, a não a haver então acabe se com isto e façam d'esta terra uma aldeia, das peores que haja no mundo. Ao menos sabemos que não temos de reclamar nada a ninguém.

Molestias do figado

As causas mais fluctiferas das molestias do figado são—os extremos da temperatura, o clima o uzo immudorado de bebidas alcoolicas, a falta de exercicio, a má alimentação, os excessos venereos, a Syphilis, as Escrofulas, as emanacões palustres, e tambem, nas senhoras, o costume de espartilhar.

Os *Incomodos dos figado*, e os *Ataques de bilis* devem merecer immediata attenção antes que o mal se enraize e se torne chronico e difficil de debellar.

Empreguem-se as «*Pilulas do Dr. Ayer*», com toda a regularidade e de conformidade com as instrucções e obter se uma cura certissima.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.^o

Lowell, Mass. U. S. A. Venda nas boas pharmacias e drogarias.

A estatura de vosso filho

Muito alto, ou muito baixo para a sua idade

As creanças os estudantes, crescem muitas vezes demasiado; outras, não crescem bastante. No primeiro caso, a natureza exige muito dos recursos vitales da creança, do seu sangue. O crescimento rapido causa uma fraqueza muito grande. Para estas creanças são excellentes as *Pilulas Pink*. Dão sangue á creança, amparam-lhe as forças, augmentam-lhe o appetite, desenvolvem-lhe os musculos. Se pelo contrario, a creança não cresce, se está abaixo da estatura normal, se não pesa o peso que devia pesar, ella encontrará nas *Pilulas Pink* todos os necessarios ao seu desenvolvimento.

As *Pilulas Pink* amparam e robustecem as creanças, meninos e meninas, na epocha do crescimento e da formação.

As *Pilulas Pink* foram officialmente approvadas pela Junta Comuliva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Depósito geral para Portugal, James Cassels & C.^o, successores Rua Mousinho da Silveira, 85.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás *Pilulas Pink* que fôrem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As calxas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indrcaudo conterem um prospecto em lingua portuguez. As calxas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

Comarca d'Espozende

6 ARREMATACÃO

1.^a praça
2.^a publicação

No dia 11 de junho proximo, por 12 horas do dia e á porta do tribu-

na Judicial d'esta comarca, ha-de ter logar a praça para serem arrematados pela maior laço que offerecido for acima da avaliação os predios seguintes: Uma leira lavradia com um cabeceiro de matto, sito na Bonca do Abbaie, alludial, avaliada em 65000 reis. Uma leira de matto com pinheiros no sitio de Santo Antonio, foreira á Camara Municipal d'este concelho em 35 reis, annuaes, avaliada em 305000. Uma leira de matto e pinheiros, no sitio de Santo Antonio, foreira á dita Camara, em 10 reis annuaes, avaliada em 95000 reis.

Uma leira de lavradio e matto com pinheiros, no sitio de Santo Antonio, foreira á dita Camara em 120 reis, annuaes; avaliada em 785000 reis.

Estes predios são sitos na freguezia de Palmeira do Faro. Um cortelho de lavradio e matto com pinheiros, no sitio do Juiz, freguezia de Gandra, foreira a Ernesto Emilio de Faria, d'esta villa, em 250 reis annuaes; avaliada em 455000 reis. Estes predios vão á praça em virtude da execução que a Fazenda Nacional move de João Gomes Palmeira, auzente no Brazil.

São por este citados todos os credores incertos ou residentes fora da comarca.

Espozende, 18 de maio de 1905.

O *Escrivão substituto*
João Evaristo Moraes Rocha
Verifiquei a exactidão
Carvalho Braga.

Comarca d'Espozende

5 ARREMATACÃO

1.^a praça
2.^a publicação

No dia 11 de junho proximo, pelas 12 horas do dia e á porta do Tribunal

Judicial d'esta comarca, ha-de ter logar a praça para serem arrematados pelo maior laço que offerecido for acima da avaliação os predios seguintes: Uma leira de terra lavradia no sitio da Agra; avaliada em 225500 reis. Uma leira de terra lavradia no sitio da Mamôa; avaliada em 215600. Uma morada de casas terreas arruinadas, situadas no logar da Alapella; avaliadas em 1205000 reis.

Estes predios são sitos na freguezia de Fonteboa e alludiales e vão á praça em virtude da execução que a fazenda Nacional move a Joaquim Leite Serra e outros, de Fonteboa.

São por este citados todos os credores incertos ou residentes fóra da comarca,

Espozende, 18 de maio de 1905.

O *Escrivão substituto*
João Evaristo Moraes Rocha
Verifiquei a exactidão
Carvalho Braga.

Comarca d'Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS

2.^a publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do 3.^o officio, correm seus termos uns auctos de inventario orphanologico por fallecimento de Anna Joaquina Olaia, e marido Francisco Jesé Leite, moradores que foram na freguezia d'Apulia, d'esta comarca no qual é inventariante Manoel Francisco Leite, da mesma freguezia, pelo que é citado Agostinho Francisco Leite, slot iro, maio residente em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, para na qualidade de herdeiro e interessado assirtir a to-

dos os termos do presente digo termos do referido inventario até final sob pena de revelia, e sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende 25 de maio de 1905.

Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito
Carvalho Braga.
O *escrivão ajudante*
Emilio Bernardino Moreira.

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (2.^a publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do 3.^o officio, correm seus termos

uns auctos d'inventario orphanologico, por fallecimento de João Alves Alegre, solteiro morader que foi na freguezia d'Apulia, d'esta comarca, no qual é inventariante Manoel Alves Alegre, da mesma freguezia; pelo que, em conformidade com as disposições de lei applicaveis são citados Miguel Alves Alegre, casado e José Ribeiro Cangostas, solteiro, maior, ambos sobrinhos do inventariado e residentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para por si ou procurador assistirem a todos os termos até final, do referido inventario, dentro do prazo de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio no Diario do Governo, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu regular proseguimento.

Espozende, 22 de maio de 1905.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Carvalho Braga
O *Escrivão ajudante do 3.^o officio*
Emilio Bernardino Moreira

2810307

CATALOGO GERAL DA LIVRARIA VALLE DE BARCELLOS

(Continuação)

- Codigo** do Processo Civil. Edição official. Coimbra 1877. 1 vol. in 4.^o enc. 500 reis.
- Codigo** dos Tabelliães ou Manual theorico e pratico do notariado portuguez. Por J. de Sousa Duarte. Porto 1869. 1 vol. in 8.^o enc. 500 reis.
- Codigo** Epistolar ou Regras e advertencias para escrever com elegancia toda a sorte de cartas, acompanhadas de modelos sobre todos os assumptos. Por J. J. Roquette. Paris 1846. 1 vol. 8.^o enc. 500 reis.
- Codigo** Penal da Igreja ou a Constituição. Apostolica Se dis do SS. P. Pio IX. Commentada e annotada por o presbytero João Rebello Cardoso de Menezes. Braga 1878. 1 vol. 8.^o enc. 300 reis.
- Codigo** Pharmaceutico Lusitano ou tratado de pharmaconomia. Por Agostinho Albano da Silveira Pinto. Porto 1836. 1 vol. in 8.^o enc. 300 reis.
- Coimbra Medica.** Revista quinzenal de Medicina e Cirurgia. Director Augusto Rocha. Coimbra 1882. O 2.^o e 3.^o vol. enc. in 4.^o 2

- vol. 15200 reis.
- Collecção** Completa de legislação sobre contrabandos e descaminho de direitos, seguida de um Repertorio alfabético e de um indice chronologico á mesma legislação. Porto 1869. 1 vol. enc. 300 reis.
- Collecção** completa da Legislação sobre a Contribuição de registo annotada por Preto Pacheco. Porto 1877. 1 vol. 8.^o enc. 700 reis.
- Collecção** Completa de legislação sobre desamortisação. Porto 1871. 1 vol. enc. 200 reis.
- Collecção** Completa da legislação para o recenseamento dos jurados etc. Porto, 1867. 1 vol. enc. 300 reis.
- Collecção** Completa da Legislação sobre desamortisação. Porto 1869. 1 vol. enc. 240 rs.
- Collecção** Completa de legislação sobre a contribuição de registo, annotada por J. Preto Pacheco. Porto 1877. 1 vol. enc. 200 reis.
- Collecção** da Legislação antiga e moderna do reino de Portugal. Parte II. Tomo II. Coimbra 1786. 1 vol. in 4.^o enc. reis.
- Collecção** das leis, decretos e alvarás que comprehende o reinado d'E-rei D. José, desde o anno de 1755 até ao de 1770 e a Pragmatica de D. João V. do anno de 1749. 3 vol. fol. enc. 135500 reis.
- Collecções** de leis extravagantes desde o anno de 1776 até 1822. 5 grossos vol fol. enc. 155000 reis.

- Collecção** de Benções ecclesiasticas, approvadas pela S. Igreja etc. Porto 1797. 1 vol. enc. 400 reis.
- Collecção** de Decretos e regulamentos publicados durante o governo da regencia do reino estabelecida na ilha Terceira, de 2 de Junho de 1830 a 17 de setembro de 1834. Lisboa 1834. 2 vol. fol. enc. 45000 reis.
- Collecção** de documentos ineditos para a historia da Guerra civil em Portugal no anno de 1847. Por Mesquita Gavião. Porto 1849. 400 reis.
- Collecção** de legislação da Contribuição de Registo. Por Preto Pacheco. Porto 1878. 1 vol. 400 reis.
- Collecção** de legislação fiscal relativa ás principaes contribuições directas, etc. Por Teixeira de Magalhães. Coimbra 1884. 1 grosso vol. in 4.^o 25250 reis.
- Collecção** de legislação publicada em 1834 depois da abertura das cortes geraes e extraordinarias. Lisboa 1835. 15000 reis.
- Collecção** de leis e decretos desde 1834 relativos ás congruas parochiaes. (Manuscripto) 1 vol. fol. enc. 240 reis.
- Collecção** de leis e outros documentos officiaes publicados desde o anno de 1834 a 1842. Lisboa. 11 vol. fol. cart. 455000 reis.
- Collecção** de obras poeticas dos melhores auctores. Porto 1789. 1 vol. in 8.^o enc. 200 reis.

- Collecção** de varios escriptos ineditos politicos e litterarios de Alexandre de Gusmão. Porto 1841. 1 vol. br. 400 reis
- Collecção** de Accordãos que contém materia legislativa proferidos pelo Supremo Tribunal de Justiça, desde a epocha da sua instalação. Por Cardoso Castello Branco. Lisboa 1839. 1.^o e 2.^o vol. br. 15200 reis.
- Collecção** Sacro-Dolorosa, correcta e augmentada em que se persuade a ternissima devoção das dores da mãe de Deus. Pelo P. Martinho Pereira. Lisboa 1791. 1 vol. e. 400 rs.
- Collegio** de S. Fiel no Lourçal do Campo e o de N. Senhora da Conceição da Covilhã. Apontamentos sobre o jesuitismo no districto de Castello Branco. Pelo Dr. Sousa Refoios. Coimbra 1904. 1 vol. in 4.^o 200 reis.
- Colloquios** Aldeões. Versão de A. F. de Castilho. Porto 1889. 1 vol. br. 500 reis.
- Combate** Espiritual I e II parte escritas no idioma italiano por D. Lourenço Senpolt e traduzido pelo P. D. Thomaz Bequemau. Lisboa 1707. 1 vol. enc. 400 reis.
- Convento** de la Eneidade de Virgilio. 1 vol. in 8.^o sem frontispicio 400 reis.
- Comentarios** sur la guerra des Gaules. Por Julio Cesar. Paris. Um vol. in 8.^o enc. 600 reis.
- Commentaria** in Prophetas Majores Cornelli Alapide. 2 vol. fol. enc. 250000 reis.

(Continúa)

E digam que o governo está firme.....

A MODA ILLUSTRADA

100 RÉIS Directora: ALICE DE ATHAYDE 100 RÉIS
No acto da entrega No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, fantasias e infecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha as respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», de todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais portantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** bre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias ás familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em aris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade os seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA
A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura **2.ª edição**
ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.
SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.
TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

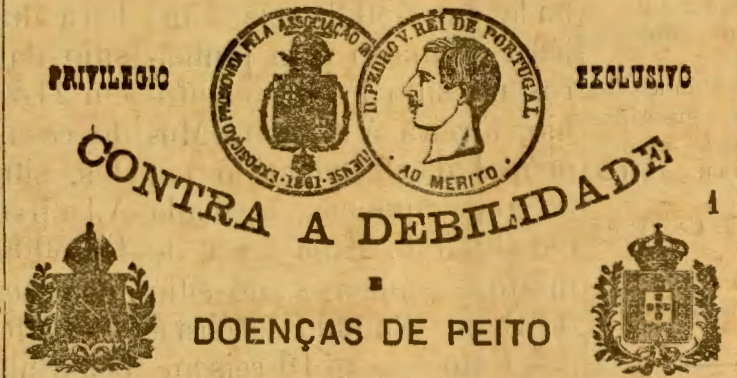
Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 80rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovaes para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor
Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa

PRIVILEGIO EXCLUSIVO
CONTRA A DEBILIDADE
DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real-Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA
Com centenaes de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João ROIZANO Torres, Rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

A. E. Brehm

MARAVIHAS DA NATUREZA

O HOMENS E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, aclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia do Portugal» 95, Rua Augusta 95,— LISBOA.

**AUTOMOVEIS BAYARD-CLEMENT
MOTOCYCLETES E BICYCLETES**

ALCYON

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

EMPREZA AUTOMOBOLISTA PORTUGUEZA

AVENIDA NAVARRO — COIMBRA

A casa constructora

Bayard-Clement

é hoje uma das primeiras fabricas de automoveis de Franca.
Os seus modelos 7-8, 8-10, 10-12, cavallos a 2 cylindros e 12-16, 16-20, 24-30, e 35-45 a 4 cylindros foram os modelos mais admirado nas ultimas exposições: Salon de Paris (Dezembro de 904) de Bruxellas (Janeiro de 905) de Turim (Fevereiro de 905).

Os variados modelos que apresenta estão ao alcance de todos, partindo do modelo 7 a 8 cavallos, carro baratissimo e extremamente commodo por sêr a 2 cylindros, até ao carro 35-45 cavallos, carro que pela sua força e pelo seu luxo se torna verdadeiramente recommendavel.

Os primeiros para aquelles que não quizerem dispôr de grandes quantias nem queiram andar em grandes velocidades, isto é, para aquelles que se contentarem com um andamento de 35 a 45 kilometros á hora; os ultimos para os amantes do grande *tourisme* e que não acham de mais 80 ou 100 kilometros á hora.

Os automoveis

Bayard-Clement

distinguem-se pelo seu bom acabamento pela sua simplicidade e por serem inteiramente silenciosos e especialmente pela sua magnifica regularidade de marcha.

Com estes predicados elles terão uma boa accettazione em Portugal, onde já são conhecidos e onde geralmente estamos acostumados a vêr automoveis rasoavelmente acabados, mas de preços elevadissimos; ou relativamente baratos, mas extremamente mal acabados, isto é, automoveis de exportação que após alguns milharos de kilometros percorridos tem a apparencia de carros com alguns annos de uso. Podemos affoitadamente afirmar que os

Bayard-Clement

sendo de preços approximados aos ultimos são comtudo tão bons e melhor acabados que os primeiros.

Em corridas de velocidade elles tem obtido as melhores victorias como por exemplo:

Circuito das Ardenes (600 kilometros) n'esta corrida entrou um só carro Bayard timonado por Albert Clement o mais novo dos conductores guiando em corrida pela 2.ª vez, mas apezar d'isso bate todos os seus 25 concorrentes que timonavam carros com o dobro da força.

Record do Mundo dos 500 kilometros

Na Coupe Vanderbilt elle é classificado 2.º entre 18 dos que partiram e dos quaes só chegaram 3, tendo apenas 1 m, 28 s de atrazo ao primeiro.

Em Arras a *Voiture Legere Bayard* bate todas as *Grosses Voitures*.

Em 1904 ella teve o Record do Mundo do kilometro, da milha e dos 10 kilom.

Em Inglaterra ella estabeleceu o Record das 2:000 milhas (3:218 kilometros) sem parar e nos Estados Unidos ella mesma cobre esse Record, elevando-o a 2:062 milhas ou sejam 3:302 kilometros sem parar,

Se nas corridas de velocidade ella se tem classificado bem, os verdadeiros *Tours de Force* de Inglaterra e dos Estados Unidos 3:218 e 3:302 kilometros sem parar mostram bem a evidencia a sua magnifica construcção e regularidade de marcha.

Os seus automoveis CAMIONS para mercadorias e omnibus para passageiros são os que melhores provas tem dado no estrangeiro.

O Governo Francez escolheu a marca BAYARD-CLEMENT para serviço publico assim todos os dias se vê nas suas officinas varios agentes da policia praticando sobre os seus carros.

**OMNIBUS PARA PASSAGEIROS--CAMIONS PARA MERCADORIAS
BARCOS-AUTOMOVEIS--MOTORES INDUSTRIAES**

ALCYON

A motocyclette Alcyon é a motocyclette Ideal.

Ella quasi não tem trepidação; a sua forqueta elastica, o seu quadro alongado e pneumaticos 650 x 55, tornam-a extremamente commoda.

A boa disposição da sua electricidade, quer seja por accumuladores, quer seja por magneto, põe-na ao abrigo dos terriveis desarranjos da allumagem.

A garantir a sua boa regularidade tem ella (á escolha) motores Zedel, Buchet ou Alcyon e os magnificos carburadores Longuemur.

Esta machina tem vantagens sobre todas as outras: pelo seu consumo diminuto, pela regularidade de marcha, pela grande velocidade em plano, e especial-

A Empreza Automobolista Portuguesa, tendo hoje o exclusivo da venda das acreditadas marcas Bayard-Clement para carros e Alcyon para Motos e bicyclettes, vende comtudo carros Renault, Panhard Serpolet, Hotchkiss, Darracq, etc., bem como Motos Werner, Peugeot, Grif e quaesquer outras marcas francezas, continuando a ter grande deposito de peças e accessorios para carros Darracq e moto Werner.

Grande deposito de pneumaticos Michelin e Dunlop. Accumuladores Dinin, Pilhas Hydra Pharoes Alpha, e muitos outros artigos.

Nas suas officinas de reparações, que tem sido as melhores de Portugal, vão ainda ser introduzidos importantes melhoramentos.

É director tecnico d'estas officinas o distincto *chauffeur* sr. João de Menezes Parreira e como mestre, a habil serralheiro mechanico Simões Paes.